

# Influência dos ecossistemas aquáticos na produção do espaço das populações de vilas ribeirinhas: um estudo bibliográfico

Aninha Melo Moreira

Orientadora: Dra. Lourdes G. Furtado

Vigência da bolsa: janeiro/01 a julho/01

Entende-se por *espaço*, como sendo o local onde as sociedades vivem, do qual retiram e produzem meios para sua sobrevivência e constroem sua cultura. A *produção do espaço*, ou *produção do espaço geográfico* ou *humanização do espaço* é o processo em que o homem age sobre a natureza modificando-a para atender suas necessidades básicas. Essa natureza sob a qual o homem atua, nada mais é do que os diversos *ecossistemas* existentes no planeta, ou seja, o conjunto dos elementos do ambiente físico (ar, água e solo) e fatores químicos e físicos interagindo com os seres vivos. O Projeto "Renas", realiza um estudo sobre as populações tradicionais amazônicas, a respeito de aspectos culturais, econômicos, sociais e naturais, e este trabalho contribui com o Renas e com as comunidades ao proporcionar conhecimento sobre os aspectos naturais e o estudo sobre a produção do espaço. Através de uma revisão bibliográfica de títulos como *Por uma Geografia Nova e Metamorfose do Espaço Habitado* ambos de Milton Santos, *Amazônia* de Bertha Becker, *Currulistas e Redeiros de Marudá* de Lourdes Furtado, entre outros que falam da Amazônia e de suas populações levando em conta aspectos culturais, econômicos e históricos, procurou-se pesquisar como ocorre a produção do espaço nas vilas ribeirinhas a partir de sua relação com os ecossistemas aquáticos amazônico, seja ele igapó, várzea, igarapé ou rio, verificou-se que esta humanização do espaço não é estudada, ou seja, como esses ecossistemas vão refletir na organização dessas comunidades. Depois do levantamento bibliográfico, foi possível observar algumas influências como, no aspecto econômico (onde a atividade mais praticada é a pesca), no cultural (através das lendas como a do Boto, da Iara, das Mães de Bicho), etc.. Num segundo momento almeja-se realizar um trabalho de campo, para estudar o cotidiano, a cultura, a história e a relação de uma comunidade, dentro de um ou vários ecossistemas aquático, com o seu espaço.